

Rodoviária será construída em Jardim América

O local onde será construído o terminal rodoviário da área metropolitana de Vitória ficou definido ontem pelo Governo do Estado, que para esta finalidade desapropriou um terreno de 105 mil metros quadrados nos fundos do Estádio Engenheiro Araripe, em Jardim América. A publicação do ato oficial ocorreu ontem e foram fixados prazos para que o local venha a ser efetivamente tornado de utilidade pública.

De acordo com declarações do titular da pasta do Interior e Transportes, engenheiro Belmiro Teixeira Pimenta, com esta determinação, "será possível que imediatamente se parta para a elaboração do projeto de engenharia, com todas as definições técnicas do que deverá ser a obra". Com a escolha feita pelos técnicos do Governo, ficou definida uma antiga divergência entre políticos e técnicos de várias áreas, que indicaram locais como Goiabeiras, Campo Grande e Bento Ferreira como mais prováveis para a construção da rodoviária.

Recursos

Sobre a existência de recursos para a construção da rodoviária, Belmiro Teixeira afirmou que "não se constitui problema, pois as fontes são várias. Dependendo de como se pretende construir o terminal — se ele será criado como empresa privada ou diretamente gerido por órgão oficial — é que será então definida a forma de obter os recursos necessários. Posso garantir que sua obtenção é garantida".

Um dos prováveis financiadores para a construção é a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU — diretamente vinculada ao Ministério dos Transportes. Das articulações entre a Secretaria do Planejamento e a do Interior e Transportes é que será definida a maneira de se constituir administrativamente a rodoviária e, a partir daí, de elaborar a sua construção, segundo informaram os técnicos oficiais. Existe um projeto de engenharia de uma rodoviária visando sua construção no aterro da Com-

dusa, na Vila Rubim, mas que deverá ser abandonado por não poder ser adaptado para Jardim América.

Outro técnico que acredita que o projeto de engenharia da rodoviária será feito a curto prazo é o economista Arlindo Vilaschi, da Seplan. Ele afirmou ontem que "agora dispomos dos meios adequados para iniciar estudos concretos a respeito do projeto de engenharia para o terminal rodoviário. Todos os elementos necessários, do ponto de vista técnico, já estão reunidos e acredito que existe muito empenho do Governo do Estado em dotar a área metropolitana de Vitória de um estabelecimento condigno para receber os passageiros que demandam a região ou que dela saem".

O economista comentou que o movimento de passageiros "é considerável atualmente e só tende a aumentar. É necessário que seja construída num curto prazo, uma rodoviária que seja o cartão de visitas da cidade, pois a situação atual é bastante precária". Embora sem um prazo definitivo para sua elaboração, o projeto de engenharia para o terminal pode ser feito em até 90 dias, de acordo com técnicos no assunto.

As estimativas feitas a nível oficial indicam que a área dos fundos de Jardim América é suficiente. Embora bastante ampla, com 105 mil metros quadrados, ela abrange um extenso mangue, o que irá exigir trabalhos especiais para a construção de uma obra de grande porte na região. A área fica nas margens do rio Marinho, no lado do município de Cariacica e as desapropriações, segundo informações oficiais, serão poucas.

A construção do terminal rodoviário em Jardim América foi sugerida num plano de desenvolvimento feito para a região de Vitória. Segundo ele, a localização é "extraordinariamente boa para esta finalidade, pois, para isto, existe ou será construída uma excelente estrutura viária, o que já foi equacionado na região. Além disto, a disposição do equipamento urbano exige que os municípios limítrofes a Vitória sejam utilizados para

Belmiro define acesso para segunda ponte

Os acessos à segunda ponte ligando Vitória ao Continente, na parte da ilha, custarão Cr\$ 15 milhões. Apesar das obras serem fundamentais para o funcionamento do complexo viário da região já em agosto de 1977, ainda não existe prazo para que elas entrem em concorrência pública. Estas informações foram prestadas ontem pelo titular da pasta do Interior e Transportes, que explicou como será feito o acesso à ponte.

Os veículos procedentes de Vila Velha com destino a Vitória pela segunda ponte, atingirão, utilizando uma pista com duas faixas, a avenida Elias Miguel, na Vila Rubim, quando se juntarão aos que passarem pela ponte Florentino Avidos, atingindo um mesmo funil na altura do mercado. Os que vierem em sentido contrário, dependendo do local onde o veículo estiver, utilizarão qualquer das pontes. O acesso preferencial para quem estiver seguindo pelas avenidas Cleto Nunes e Duarte Lemos drenará os carros para a segunda ponte.

Na ilha será necessária a construção de dois viadutos para que o acesso viário às pontes seja feito. Um deles nas proximidades do restaurante Mar e Terra e outro perto da ponte Seca, perto do mercado. Disse Belmiro Teixeira que "estas passagens elevadas são importantes no esquema elaborado pela Consepro". O projeto final de engenharia, segundo o titular da pasta do Interior e Transportes, está a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER.

A Consepro concluiu os estudos referentes aos acessos à segunda ponte em maio último, mas somente a partir das definições de caráter técnico, feitas pela empresa contratada pelo DNER, é que o Governo do Estado foi acionado para participar da construção. Dos acordos feitos para a conclusão da ponte do Príncipe, como também é conhecida a segunda ponte, ficou estabelecido que o Espírito Santo teria a seu cargo a parte dos acessos de Vitória.

Embora sem determinar datas, Belmiro Teixeira disse que a concorrência necessária para a construção dos acessos que ficaram por conta de sua pasta será aberta em breve. Segundo ele, os acessos são necessários até agosto do ano que vem". O DNER informou recentemente que ainda este mês a parte que lhe cabe na obra entrará em concorrência.

Iniciada há cerca de dois anos e meio, a segunda ponte, segundo os técnicos em tráfego, irá melhorar o acesso a Vitória. A sua construção começou a ser feita pelo Departamento de Estradas de Rodagem — DER —, que entregou ao órgão federal de estradas a incumbência. Por muito tempo feita em ritmo moroso, as informações oficiais indicam que a obra estará inteiramente pronta para o tráfego nos meados do próximo ano.